

Trabalhos Científicos

Título: Principais Fatores De Risco Para Depressão Na Adolescência: Revisão Sistemática E Meta-Análise

Autores: LIA DE ARAÚJO CARVALHO (HOSPITAL INFANTIL DR. JUVÊNIO MATTOS), JULIA DA GAMA FONSECA GUTERRES (UNIRG), ANDRESSA GUSMÃO DE CARVALHO (UFMA)

Resumo: A depressão na adolescência é um problema de saúde mental cada vez mais preocupante, com impactos significativos no bem-estar e no desenvolvimento dos jovens. A transição para a adolescência é caracterizada por mudanças físicas, emocionais e sociais, tornando os adolescentes particularmente suscetíveis a desenvolverem sintomas depressivos. Avaliar a literatura existente acerca dos principais fatores de risco existentes para a depressão na adolescência. Trata-se de uma revisão sistemática com meta-análise. Foram realizadas buscas, em julho de 2023, nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), sobre o período de 2013 a 2023, a partir do cruzamento dos termos “adolescentes”, “depressão” e “fatores de risco”. Foram selecionados 5 artigos, que se adequaram à proposta da pesquisa. Os estudos avaliados mostraram resultados que sugerem que adolescentes do sexo feminino possuem maior probabilidade de desenvolverem quadros depressivos, assim como adolescentes de idades mais avançadas, que costumam apresentar sintomas mais acentuados. Tais conclusões se devem principalmente às mudanças biopsicossociais inerentes ao crescimento e desenvolvimento, que conferem ao menor uma maior instabilidade emocional. A maioria dos artigos analisados aborda como fator de risco determinante a falta de suporte social e familiar, condição atrelada ao desamparo, a desesperança e a solidão. A qualidade dos relacionamentos interpessoais é de extrema influência, e pode definir uma maior vulnerabilidade, gerando os chamados afetos negativos, como culpa e desanimação. Um dos artigos trata principalmente como fator determinante a má qualidade do sono nos jovens, que ao mesmo tempo em que vão crescendo e vão surgindo mais atividades acadêmicas e recreacionais, vai ocorrendo um decréscimo do tempo do sono. Tal fato leva a uma modulação inapropriada das respostas emocionais à estimulação aversiva. Ou seja, ocorre uma incapacidade de lidar com o estresse diário. Além disso, também foram identificadas nas pesquisas situações preditoras como história prévia de depressão na família, eventos estressantes frequentes, baixo nível socioeconômico e exposição a violência, tanto de forma direta como de forma indireta. Múltiplos fatores possuem correlação com o desenvolvimento da depressão em adolescentes, sendo os principais relacionados à exposição a adversidades, por estarem em uma fase da vida humana associada a diversas mudanças, porém que na maior parte dos casos é agravada por condições externas de maior vulnerabilidade ou negligência. Portanto esses estudos servem para orientar quais os pontos que devem ser focalizados para uma maior prevenção desses quadros, e indicam a importância da atenção a esses jovens muitas vezes desassistidos, ou assistidos inadequadamente.